



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

**ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2024, reuniram-se às 17:15 horas na sala de reuniões do Portoprev os integrantes do Comitê de Investimentos infra relacionados para conhecimento da rentabilidade dos fundos de investimentos de Fevereiro/2024 e demais assuntos relacionados à carteira do Instituto. A reunião contou também com a presença do Sr. Superintendente. Iniciando a reunião o Sr. Presidente apresentou o extrato de rentabilidade referente ao mês de Fevereiro/2024 acompanhado do relatório da consultoria financeira. Quanto ao mês em análise foi apontada uma variação patrimonial positiva da carteira de R\$ 1.775.457,90 e variação patrimonial negativa de R\$ 12.451,37 fechando o mês de Fevereiro/2024 com patrimônio total de R\$ 216.952.342,73. Mais de 90% da composição da carteira performaram de forma positiva, sendo a variação negativa decorrente dos “fundos estressados”. Da variação positiva mais de 27% decorre do segmento da renda variável. Destacou o Sr. Presidente que, não obstante o comportamento positivo da carteira, no mês em análise não houve o alcance da meta, ficando a carteira abaixo em 0,76. Diante do cenário, destacou o Sr. Presidente que o mês de fevereiro contou com uma inflação maior que o esperado, sendo este fator a ser observado na definição da meta atuarial. Em janeiro contávamos com uma meta atuarial de 0,85, enquanto em fevereiro em razão da pressão inflacionária o índice passou para 1,20, ou seja um acréscimo de 40% de mês para outro. Conforme publicações especializadas, destacou o Sr. Presidente que o “...IPCA, o indicador de inflação oficial do País, acelerou para 0,83% em fevereiro, após subir 0,42% em janeiro, informou o IBGE.” Resumo Semanal Março | 11/03/2024 - 15/03/2024 – RJI. Dos grupos que compõem o IPCA o destaque de alta foi para educação, que registrou a maior variação e o maior impacto. Conforme Enfoque Macro Semanal - Bradesco Asset – 01.03.2024: “Prévia da inflação de fevereiro indicou piora no mês, com aceleração dos núcleos, que deve ser temporária. O IPCA-15 avançou 0,78% na margem, abaixo da mediana do mercado (0,83%), porém acima do registro de janeiro (0,31%). A principal contribuição partiu do setor de educação (5,07%), em virtude dos reajustes do início do ano letivo, seguido pelo grupo de alimentação e bebidas (0,97%). (...) O núcleo de serviços subjacentes subiu 5,4% na média móvel de três meses com ajuste sazonal anualizada, ante 4,6% em janeiro, enquanto a média dos núcleos de inflação observados pela autoridade monetária, medidas que excluem ou suavizam itens mais voláteis, passou de 3,2% para 3,8% na mesma métrica. Essa tendência de aceleração de serviços subjacentes e da média dos núcleos deve persistir no IPCA fechado de fevereiro. Nosso diagnóstico é que parte do efeito vem de reajuste feitos fora da janela mais comum, o que traz problemas de sazonalidade, enquanto outra parte está ligada aos reajustes salariais recentes acima da inflação passada.” Ainda, o Boletim RPPS Caixa Fevereiro/2024 destacou que: “...o IPCA avançou +0,83% (M/M) em fevereiro, acelerando em relação ao avanço de +0,42% (M/M) observado no mês anterior. Foi a maior variação mensal dos últimos 12 meses. Sendo que a variação foi superior a projeção de mercado de +0,76%. Com isso, o índice acumulou alta de +4,5% em 12 meses (ante +4,51% em janeiro), desacelerando assim nessa base comparação. (...) A maior contribuição para a variação



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

do índice contudo, partiu do grupo Educação influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Cursos regulares, como esperado pela sazonalidade. Os preços administrados avançaram +0,88% em fevereiro, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Emplacamento e licença (-0,09% ante - 6,34% na leitura anterior)...” Por fim, com supedâneo no índices financeiros apresentados no Relatório de Cenário Macroeconômico de Março 2024 da consultora financeira, somente poucos índices lograram êxito em atingir a meta atuarial

Indicadores	Índices Financeiros											
	2023											2024
	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
	Renda Fixa											
IDKa IPCA 20A	6.29%	5.47%	7.14%	5.91%	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	-3.34%	0.22%
IMA-B5+	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	-1.47%	0.51%
IRF-M 1+	2.67%	1.25%	2.85%	2.65%	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%
IRF-M	2.15%	1.10%	2.20%	2.12%	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%
IMA-B	2.66%	2.02%	2.53%	2.39%	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	-0.45%	0.55%
IMA-GERAL	1.86%	1.25%	1.77%	1.74%	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%
IMA-S	1.15%	0.86%	1.21%	1.14%	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%
CDI	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%
IRF-M 1	1.23%	0.86%	1.14%	1.19%	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%
IMA-B5	1.52%	0.90%	0.57%	1.05%	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%
IDKa IPCA 2A	1.58%	0.71%	0.29%	0.97%	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%
	Renda Variável											
IDIV	-2.02%	3.89%	0.84%	8.78%	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	-3.51%	0.91%
ISE	-1.21%	3.23%	9.02%	9.00%	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	-4.96%	1.99%
Ibovespa	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	-4.79%	0.99%
IBrX - 100	-3.07%	1.93%	3.59%	8.87%	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	-4.51%	0.96%
IBRX - 50	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	-4.15%	0.91%
IVBX-2	-3.52%	1.49%	7.52%	8.43%	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	-4.91%	2.30%
IFIX	-1.69%	3.52%	5.43%	4.71%	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	0.67%	0.79%
SMLL	-1.74%	1.91%	13.54%	8.17%	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	-6.55%	0.47%

Em continuidade à reunião foi informado pelo Sr. Presidente quanto ao encaminhamento via e-mail das publicações especializadas, tratando do cenário econômico e demais informações referentes ao mercado financeiro, bem como, relatórios de acompanhamento de Fundos integrantes da carteira de investimentos: **BANCO BRADESCO**: Enfoque Macro Semanal, Síntese Econômica de Fevereiro/2024; **RJI**: resumo Semanal: de 26.02.2024 à 15.03.2024, Carta Mensal Fevereiro/2024; **CEF**: Carteira Sugerida Março/2024 e Boletim RPPS Fevereiro/2024; **LDB**: Relatório de Cenário Macroeconômico



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Março/2024; BGC: Carta Mensal Março 2024. **Relatórios de Gestão:** Piatã-Fevereiro/2024 e Fundo Incentivo I – Janeiro/2024. Prosseguindo nos assuntos de interesse do Comitê de Investimentos, o Sr. Presidente apresentou para ciência e discussão Memo SUP 16-2024 sendo proposto um remanejamento da carteira dentro do segmento de Renda Fixa e Exterior, considerando estudos realizados pela Superintendência. Justificando a proposta, o Sr. Superintendente destacou: 1) situação dos mercados globais e doméstico; 2) busca de um melhor desempenho para a carteira e alcance da meta atuarial; 3) diminuição na aversão ao risco devido a importantes progressos no cenário econômico doméstico. Os fundos apresentados na proposta contaram com a análise realizada pela Consultoria Financeira contratada pelo PortoPrev, onde foram avaliados os critérios legais sobre a regularidade perante aos órgãos responsáveis (CVM) e enquadramento dos mesmos, bem como a demonstração analítica da composição interna da carteira, detalhamento de cada posição acionária, e detalhamento dos históricos de rentabilidade, benchmark, e outras definições contidas no regulamento. Ainda, corroborando a sua análise, o Sr. Superintendente apresentou comparativo com demais alternativas existentes no mercado. Conforme termos do ofício encaminhado, dentre os critérios avaliados na estratégia proposta da Superintendente, temos: *a) O cenário de queda de juros no Brasil tende a não ser favorável aos fundos com 100% Títulos Públicos (passivos), isso porque não conseguem resultados superiores ao CDI. Em um cenário onde a taxa básica é superior à meta atuarial, isso não seria problema algum, na verdade seria uma ótima opção, haja visto que poderíamos realizar o alcance da meta atuarial sem correr qualquer risco desnecessário, onde a carteira estaria exposta apenas aos ativos do risco soberano, entretanto, à medida em que a taxa básica fica abaixo da meta atuarial, o cenário se inverte, e para que haja o alcance da meta atuarial a diversificação em ativos com menor aversão ao risco se faz necessária; b) O resgate maior do fundo Santander é parte da estratégia de alongamento da carteira, sendo o início da desconcentração em fundos CDI 100% TP, e visando garantir o ingresso em fundos de posições em IMA-B e assim capturar ganhos com a evolução do cenário delineado. c) A ideia ao inserir fundos com conceito "alocação dinâmico ou ativa" é garantir maior velocidade em montar posições de acordo com o cenário apresentado, visto que o gestor de cada fundo poderia encurtar, alongar, prefixar a carteira de acordo com os ativos integrantes. d) A diminuição nas posições dos ativos vinculados ao IDKA 2 está relacionada, novamente, ao alongamento da carteira, bem como ao histórico de baixa rentabilidade das janelas analisadas; e) Na contrapartida do relatado acima, os fundos relacionados ao exterior começam a se firmar novamente, e já alcançam resultados muito positivos, e assim voltam a se tornarem importantes instrumentos que devem compor parcela significativa da carteira de investimentos. Assim, o pequeno montante a ser destinado ao BDR ressalta que a estratégia é parcimoniosa e também gradativa, justamente com viés conservador necessário aos RPPS. O Superintendente foi convidado para participação na reunião ordinária, para explanação quanto ao proposto no Memorando SUP 16-2024. Inicialmente foram tecidas as devidas considerações quanto ao mercado doméstico e internacional, com o destaque para a projeção da queda de juros e comportamento dos investimentos no segmento exterior. O*



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

remanejamento inicial seria o resgate de R\$ 17.500.000,00 (Dezessete milhões de reais) dos seguintes Fundos:

PROPOSTA DE RESGATE			
NOME	CNPJ	TOTAL A RESGATAR	COTIZAÇÃO/PAG.
SANTANDER RF REF DI TP PREMIUM FIC FI	09.577.447/0001-00	R\$ 14.500.000,00	D+0 du
BB PREV RF IDKA2	13.322.205/0001-35	R\$ 1.500.000,00	D+1 du
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	14.386.926/0001-71	R\$ 1.500.000,00	D+0 du

O valor resgate seriam aplicados nos segmentos:

PROPOSTA DE APLICAÇÃO		
NOME	CNPJ	VALOR A APLICAR
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	R\$ 4.500.000,00
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	10.646.895/0001-90	R\$ 5.000.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO FIC FI	35.292.588/0001-89	R\$ 4.000.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	21.838.150/0001-49	R\$ 2.500.000,00
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R\$ 1.500.000,00

Ainda, o Sr. Superintendente informou que, os fundos propostos estão em consonância com o fluxo previdenciário apontado pela avaliação atuarial, bem como, com a Resolução 4963/2021 e suas atualizações e a Política de Investimentos do Instituto. Quanto ao cenário econômico, o Sr. Presidente do Comitê de Investimentos esclareceu que, conforme leitura de publicações especializadas: *“Em 06/02, a Ata do Copom trouxe o tom próximo ao do comunicado pós reunião do Copom, dia que a Selic foi levada de 11,75% para 11,25% aa. Há a avaliação de que o Copom, não trouxe novas indicações sobre a condução de política monetária, ratificando a necessidade de manter uma política monetária contracionista até que se consolide a convergência da inflação e das expectativas para as metas. No geral, os membros concordaram unanimemente que o ritmo de 0,50 p.p., nas próximas reuniões, é entendido como apropriado para manter a política monetária contracionista o suficiente para que o processo desinflacionário tenha continuidade. (...) A queda das taxas de juros tem sido tema de grande relevância e interesse no cenário econômico global.”* Em um ambiente de queda da Selic, a diversificação da carteira de investimentos é uma estratégia crucial para mitigar riscos e buscar melhores retornos. Ao distribuir os investimentos em diferentes classes de ativos o investidor pode aproveitar oportunidades e reduzir a exposição a eventuais volatilidades de mercado. Com a queda da taxa de juros, os títulos indexados à inflação tornam-se mais atrativos dentro da renda fixa. Ainda, Renda fixa com gestão ativa oferecem certa proteção contra a variação de preços. Por fim, em ciclos de corte de juros é possível encontrar valorização nos ativos de risco de renda variável. Pois bem, feitas essas considerações iniciais em relação aos fundos propostos, mediante o material apresentada pela Superintendência foram tecidas as seguintes considerações:



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
---	---------------------------

Conforme relatório da consultoria financeira foram levantadas as seguintes informações:

- enquadramento CMN nº 4.963/21: Artigo 7º, inciso III, alínea "a" - cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa
- rentabilidade que acompanhe as variações das taxas do CDI
- resgate de cotas: D+0
- Gestor: BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM -
- Administrador: Banco Bradesco S.A.;
- Custódia: Banco Bradesco S.A.;
- A Gestora BRADESCO (e suas subsidiárias) ocupa a posição número 3º no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 11/2023) com R\$ 655.854,99 milhões sob gestão
- Data de início: 05/10/1999;
- Patrimônio Líquido (12/01/2024): R\$ 10.433.319.525,89;
- Número de cotistas (12/01/2024): 442 - Este fato demonstra que o FUNDO apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress.
- Fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira e há ativos financeiros não emitidos por instituições financeiras. Conforme composição da carteira de ativos do fundo de investimento, apresentada pela Consultoria Financeira mais de 50% da carteira é composta de operações compromissadas – LFT e NTN B com último vencimento em 03/2027. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Operações Compromissadas, CDBs, Letras Financeiras, Nota Promissória, Debêntures, Títulos Públicos Federais, cotas de FIDC e Mercado Futuros). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa e, caso necessário, trocar posições e reenquadrar o fundo de investimento, na possibilidade de algum desenquadramento legal da Política de Investimento.
- Carteira do Fundo de Investimento apresenta boa diversificação, tanto em empresas distintas, quanto em diferentes fatores de risco, o que constitui um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo.
- Analisando a rentabilidade e risco do Fundo a consultoria financeira apurou:



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

5. SOBRE O RISCO E O RETORNO DO FUNDO

- O retorno do fundo analisado na janela "12 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "24 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "desde o início", conforme histórico de cotas mais longo do fundo de 16/11/1999 até 29/12/2023, encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O índice de SHARPE, que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, está em 6,97, na janela "12 meses". Por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno;

Finalizando a sua análise, a consultoria financeira pontuou:

- não foram encontrados nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já referidos no relatório.

- Conforme análise efetuada e dentro dos limites demonstrados no relatório, conclui-se que fundo continua APTO a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes do parecer técnico, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto.

Ainda, foi apresentado pelo Superintendente comparativo do Fundo com outros ativos de mesma natureza, superando o CDI as janelas de comparação no ano, 06, 12, 24 e 36 meses, bem como, foi apresentado regulamento e demais documentos disponibilizados pelo fundo de investimento.

FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	10.646.895/0001-90
---	---------------------------

Conforme relatório da consultoria financeira foram levantadas as seguintes informações:

- enquadramento CMN nº 4.963/21: Artigo 7º, inciso III, alínea "a" - cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa
- rentabilidade a variação do subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B, por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias
- resgate de cotas: D+0
- Gestor: Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - Gestora CAIXA ASSET (e suas subsidiárias) ocupa a posição número 4º no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 11/2023) com R\$ 500.848,25 milhões sob gestão
- Administrador: Caixa Econômica Federal;
- Custódia: Caixa Econômica Federal;
- Data de início: 27/10/2009



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

- Patrimônio Líquido (18/01/2024): R\$ 1.295.350.378,14
- Número de cotistas (18/01/2024): 226 - Este fato demonstra que o FUNDO apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress.
- Fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira e há ativos financeiros não emitidos por instituições financeiras. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Operações Compromissadas, CDBs, Letras Financeiras, Nota Promissória, Debêntures, Títulos Públicos Federais, cotas de FIDC e Mercado Futuros). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa e, caso necessário, trocar posições e reenquadrar o fundo de investimento, na possibilidade de algum desenquadramento legal da Política de Investimento.
- Carteira do Fundo de Investimento apresenta boa diversificação, tanto em empresas distintas, quanto em diferentes fatores de risco, o que constitui um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo.
- Analisando a rentabilidade e risco do Fundo a consultoria financeira apurou:

5. SOBRE O RISCO E O RETORNO DO FUNDO

- O retorno do fundo analisado na janela "12 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "24 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "desde o início", conforme histórico de cotas mais longo do fundo de 16/11/1999 até 29/12/2023, encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O índice de SHARPE, que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, está em 6,97, na janela "12 meses". Por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno;

Finalizando a sua análise, a consultoria financeira pontuou:

- não foram encontrados nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já referidos no relatório.
- Conforme análise efetuada e dentro dos limites demonstrados no relatório, conclui-se que fundo continua APTO a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes do parecer técnico, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto.

Ainda, foi apresentado pelo Superintendente comparativo do Fundo com outros ativos de mesma natureza, sendo o único que superou o CDI nas janelas de comparação de 16 e 48 meses, bem como, foi apresentado regulamento e demais documentos disponibilizados pelo fundo de investimento.

7



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO FIC FI	35.292.588/0001-89
---	---------------------------

Conforme relatório da consultoria financeira foram levantadas as seguintes informações:

- enquadramento CMN nº 4.963/21: Artigo 7º, inciso I, alínea "b" - cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos públicos federais ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- rentabilidade - retornos compatíveis à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros CDI, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, utilizando-se de cotas de Fundos de Investimento.
- resgate de cotas: D+3
- Gestor: BB Gestão de Recursos DTVM S.A - A Gestora BB ASSET MANAGEMENT (e suas subsidiárias) ocupa a posição número 1º no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 11/2023) com R\$ 1.526.400,13 milhões sob gestão;
- Administrador: BB Gestão de Recursos DTVM S.A;
- Custódia: Banco do Brasil S.A.;
- Data de início: 16/03/2020;
- Patrimônio Líquido (18/01/2024): R\$ 6.376.190.003,75;
- Número de cotistas (18/01/2024): 697 - Este fato demonstra que o FUNDO apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress;
- não possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira e não há ativos financeiros não emitidos por instituições financeiras.
- A carteira consolidada de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, Operações Compromissadas, Opções e Mercado Futuro). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa e, caso necessário, trocar posições e reenquadrar o fundo de investimento, na possibilidade de algum desenquadramento legal da Política de Investimento.
- Analisando a rentabilidade e risco do Fundo a consultoria financeira apurou:



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

5. SOBRE O RISCO E O RETORNO DO FUNDO

- O retorno do fundo analisado na janela "12 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "24 meses" encontra-se abaixo do seu benchmark e acima da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "36 meses" encontra-se abaixo do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "desde o início", de 16/03/2020 até 29/12/2023, encontra-se abaixo do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O índice de SHARPE, que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, está em 1,10, na janela "12 meses". Por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno;

Finalizando a sua análise, a consultoria financeira pontuou:

- não foram encontrados nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já referidos no relatório.
- Conforme análise efetuada e dentro dos limites demonstrados no relatório, conclui-se que fundo continua APTO a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes do parecer técnico, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto.

Ainda, foi apresentado pelo Superintendente comparativo do Fundo com outros ativos de mesma natureza, sendo o único que superou o CDI nas janelas de comparação do ano e 12 meses, bem como, foi apresentado regulamento e demais documentos disponibilizados pelo fundo de investimento.

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC	
FI	21.838.150/0001-49

Conforme relatório da consultoria financeira foram levantadas as seguintes informações:

- enquadramento CMN nº 4.963/21: Artigo 7º, inciso I, alínea "b" - cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos públicos federais ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- rentabilidade - superar o IPCA por meio da alocação preponderante em cotas de fundos de investimento de "Renda Fixa" atrelados ao IMA e seus sub-índices, podendo alocar também em fundos de investimento de "Renda Fixa" que seguem o CDI, observado que os fundos investidos pelo FUNDO apenas alocarão seus recursos em títulos públicos federais. A rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração;



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**
CNPJ: 04.073.373/0001-43

- resgate de cotas: conversão D+0, liquidação D+1
- Gestor: Itaú Unibanco Asset Management LTDA - Gestora ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA (e suas subsidiárias) ocupa a posição número 2º no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 11/2023) com R\$ 868.537,34 milhões sob gestão;
- Administrador: Itaú Unibanco S.A.;
- Custódia: Itaú Unibanco S.A.;
- Data de início: 01/06/2015;
- Patrimônio Líquido (19/01/2024): R\$ 2.293.760.129,41;
- Número de cotistas (19/01/2024): 217 - Este fato demonstra que o FUNDO apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress.
- não possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira e não há ativos financeiros não emitidos por instituições financeiras.
- A carteira consolidada de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa e, caso necessário, trocar posições e reenquadrar o fundo de investimento, na possibilidade de algum desenquadramento legal da Política de Investimento
- Analisando a rentabilidade e risco do Fundo a consultoria financeira apurou:

5. SOBRE O RISCO E O RETORNO DO FUNDO

- O retorno do fundo analisado na janela "12 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "24 meses" encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "36 meses" encontra-se acima do seu benchmark e abaixo da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela "desde o início", de 01/06/2015 até 29/12/2023, encontra-se acima do seu benchmark e abaixo da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 4,96%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O índice de SHARPE, que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, está em 0,76, na janela "12 meses". Por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno;

Finalizando a sua análise, a consultoria financeira pontuou:

- não foram encontrados nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já referidos no relatório.
- Conforme análise efetuada e dentro dos limites demonstrados no relatório, conclui-se que fundo continua APTO a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

do parecer técnico, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto.

Ainda, foi apresentado pelo Superintendente comparativo do Fundo com outros ativos de mesma natureza, sendo o único que superou o CDI na janelas de comparação de 36 meses, bem como, foi apresentado regulamento e demais documentos disponibilizados pelo fundo de investimento.

FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68
--	---------------------------

Conforme informações apresentadas pelo Superintendente trata-se de fundo já integrante da carteira, sendo as BDRs boas alternativas para quem busca diversificar os investimentos em ativos de maior risco. A diversificação da carteira é uma estratégia que consiste em fragmentar seus aportes em ativos diferentes, com o objetivo de reduzir os riscos de perda no caso da desvalorização de algum ativo. No caso em análise mesmo em um cenário negativo para o Brasil, a diversificação em investimento no exterior, tenderia a proteger a carteira de parte da queda, uma vez que a fatia alocada em ações internacionais, via de regra, não seria impactada pela condição econômica brasileira. Sobre esse aspecto o Sr. Presidente socorrendo-se aos termos do último relatório da consultoria financeira – Cenário Macroeconomico Março/2024 destacou: *“...no mês de fevereiro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +4,17% e +5,17%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,03% e +28,36%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,79% e +5,80%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +15,81% e +22,83% nos últimos 12 meses.”*

Ainda, com supedâneo nos índices financeiros apurados pela Consultoria Financeira temos:

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros														
	2023											2024		No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro			
	Investimentos no Exterior														
Global BDRX	2.99%	-0.49%	5.90%	0.48%	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	4.78%	6.30%	11.38%	33.29%	
S&P 500 (M. Orig.)	3.51%	1.46%	0.25%	6.47%	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	1.59%	5.17%	6.84%	28.36%	
S&P 500	0.97%	-0.13%	2.16%	0.69%	1.45%	1.97%	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	3.94%	5.80%	9.98%	22.83%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	2.82%	1.27%	-1.32%	5.64%	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	0.53%	4.17%	4.72%	21.03%	
MSCI ACWI	0.30%	-0.32%	0.56%	-0.09%	1.88%	0.73%	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	2.86%	4.79%	7.79%	15.81%	

Realizadas as devidas explanações pela Superintendência, efetivadas as devidas discussões e analisada a documentação apresentada, o Comitê de Investimento não encontrou óbice quanto aos resgates e aplicações propostos pela Superintendência, entretanto, considerando a data de resgate, foi sugerido que o montante do valor resgatado do BB PREV RF IDKA2 seja alocado no FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, sendo os resgates dos demais fundos pulverizados nas demais aplicações sugeridas. Não havendo objeção quanto



**Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos do Município de Porto Ferreira**


CNPJ: 04.073.373/0001-43

as aplicações sugeridas, o Sr. Presidente informou que, com exceção do fundo do Banco Bradesco, os demais fundos propostos para aplicação já contam com administradores e gestores com credenciamentos válidos. Ainda, esclareceu o Sr. Presidente que, assim que apresentado o Ofício pela Superintendência foi amealhada a documentação dos Fundos sugeridos para um futuro credenciamento. Nesta linha foi colocada para votação quanto ao credenciamento na presente reunião. Não havendo posicionamento em contrário foram apresentados aos presentes os documentos para credenciamento dos Fundos:

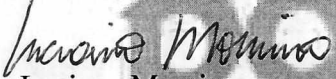
1) **BRADESCO PREMIUM 03.399.411/0001-90;** 2) **CAIXA NOVO BRASIL 10.646.895/0001-90;** 3) **BB PREV AL ATIVA 35.292.588/0001-89;** 3) **ITAU INSTITUCIONAL 21.838.150/0001-49** - Analisando a documentação, o Comitê, por unanimidade, não encontrou óbices para o credenciamento dos Fundos em questão, com exceção do Fundo **BRADESCO PREMIUM**, cuja aplicação ficará condicionada à atualização do credenciamento do administrador e gestor.

Encerrando a reunião, informou o Sr. Presidente que todo o material disponibilizado aos presentes que corrobora o discutido na presente reunião faz parte integrante desta ata. Nada mais para tratar, por indicação do Sr. Presidente, eu, **CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI**, secretariei, anotei e digitei a ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim _____ e por todos os presentes.


Carlos Augusto Kruger
Presidente do Comitê de Investimentos


Vania de Carvalho Mossanega
Chefe da Divisão Administrativa


Paulo Ricardo Mutinelli
Conselho de Administração


Luciano Moreira
Conselho de Administração